

Habilidades de Tolerância: Desenvolvendo Autonomia e Qualidade de Vida para Aprendizizes com Dificuldades Moderadas a Severas

- Daiton Martins de Souza, SLP, MS, BCBA, QBA

Abstrato:

O ensino de habilidades de tolerância a situações desafiadoras é fundamental para aprendizizes, especialmente para aqueles com condições médicas complexas, doenças raras, autismo ou comportamentos interferentes graves. Essas situações podem envolver a interação com objetos, atividades ou pessoas, mas também demandam tolerância a contextos que não envolvem interação direta, como o uso de equipamentos médicos ou a vivência de experiências cotidianas inevitáveis (exemplo: luzes apagadas, barulhos, ou interações sociais básicas).

Quando os aprendizizes não conseguem tolerar essas situações, frequentemente manifestam comportamentos interferentes, como choro, gritos ou fuga de ambientes. Ensinar a tolerância a essas situações é essencial para evitar o fenômeno conhecido como "Pisar em Cascas de Ovos", onde há a evitação de experiências por medo de desencadear comportamentos interferentes ou crises severas. Esse evitamento pode resultar em limitações significativas na vida do aprendiz, restringindo sua qualidade de vida, oportunidades de socialização e participação plena na comunidade.

Para superar essas limitações, é crucial utilizar protocolos que atendam às necessidades específicas de cada aprendiz. O protocolo Essencial para Viver sugere a priorização desses objetivos e promove currículos de dessensibilização sistemática para o desenvolvimento das habilidades de tolerância. O objetivo desta palestra é apresentar como é possível ensinar aprendizizes a enfrentar essas situações de maneira funcional, sem comportamentos interferentes, promovendo uma vida mais digna e autônoma.

Sobre o Palestrante:

Daiton Martins é Fonoaudiólogo e Analista do Comportamento, com Mestrado em Master of Science in Applied Behavior Analysis (ABA) pela TCSPP - The Chicago School of Professional Psychology (EUA). Certificado como BCBA (Board-Certified Behavior Analyst) e com Certificação Internacional QBA pela QABA Board.

Além disso, é instrutor e treinador pela PCMA e possui certificações em PFA e SBT Nível 5 para comportamentos severos. Atualmente, atua como Diretor Clínico no CEDIN, coordenando intervenções com autistas de 2 a 19 anos. Reconhecido também como pesquisador, consultor e supervisor ABA, com ampla experiência na implementação de programas terapêuticos e estratégias de apoio comportamental.

